

Escalas de Rating do Brasil

Data: Setembro 2025

Símbolos de Rating de Crédito

Os ratings atribuídos nas escalas de rating de longo e curto prazo da Moody's Local Brasil são opiniões prospectivas quanto aos riscos de crédito relativos às obrigações financeiras emitidas por empresas não financeiras, instituições financeiras, veículos de operações estruturadas, veículos de *project finance*, e entidades do setor público no Brasil. O rating da Moody's Local Brasil aborda a habilidade do emissor para obter caixa suficiente para honrar sua obrigação, e sua disponibilidade para honrá-la.¹ A Moody's Local Brasil define o risco de crédito como o risco de uma entidade não honrar as suas obrigações financeiras contratuais no vencimento e qualquer perda financeira estimada em caso de *default* ou *impairment*. Especialmente na extremidade inferior da escala de rating, normalmente CCC.br e abaixo, os *ratings* geralmente incluem considerações adicionais que refletem nossas expectativas de recuperação do principal e dos juros, bem como a incerteza em torno dessa expectativa.

Ratings de longo prazo são atribuídos a emissores ou a dívidas com um prazo de vencimento original de 11 meses ou mais e refletem tanto a probabilidade de *default* ou *impairment* sobre as obrigações financeiras contratuais quanto a perda financeira esperada no evento de *default* ou *impairment*. Ratings de curto prazo são atribuídos a dívidas com prazo de vencimento original igual ou inferior a treze meses e refletem a probabilidade de *default* ou *impairment* das obrigações financeiras contratuais e a perda financeira esperada sofrida em evento de *default* ou *impairment*.

A Moody's Local Brasil atribui ratings em nível de emissor e em nível de instrumentos na escala de longo e de curto prazo. Geralmente, os ratings são disponibilizados publicamente, mas ratings privados e não publicados podem também ser atribuídos.

A Moody's Local Brasil diferencia os ratings de operações estruturadas (“*Structured Finance*”, em inglês) dos ratings fundamentais (isto é, ratings de empresas não financeiras, de instituições financeiras e de entidades do setor público), em escala de longo prazo, e adiciona (sf) a todos os ratings de operações estruturadas. O indicador (sf) para ratings de títulos de operações estruturadas indicam que, apesar de serem atribuídos de forma semelhante à dos ratings fundamentais, eles podem ter características de risco diferentes.

¹ Em alguns casos, o risco de crédito pode estar relacionado a um terceiro, por exemplo, um garantidor. Para os ratings em nível de emissor, consulte a definição de Ratings de Emissor nesta publicação.

CONTENTS

Símbolos de Rating de Crédito.....	1
<hr/>	
Escala de Rating de Longo Prazo	3
Escala de Rating de Curto Prazo	3
Equivalência Padrão entre as Escalas de Ratings de Longo Prazo e de Curto Prazo	4
Dívida e Emissores Classificados nas Escalas de Rating de Curto e Longo Prazo	5
<hr/>	
Outros Serviços Permitidos	6
<hr/>	
Ratings de Fundos de Renda Fixa.....	6
Avaliação de Fundos de Ações.....	7
Avaliações de Fundos Imobiliários	7
Avaliações de qualidade de gestor	8
Serviços de Avaliação de Rating	8
Avaliações de Qualidade de Trustee.....	9
Parecer de Segunda Opinião	9
<hr/>	
Outros Símbolos de Rating.....	10
<hr/>	
Retirado – WR (Withdrawn).....	10
Sem Rating - NR (Not Rated).....	10
<hr/>	
Outras Definições	10
<hr/>	
Definição de Default	10
Definição de <i>Impairment</i>	12
Metodologias de Rating de Crédito	13
Perspectivas dos Rating.....	13
Revisões de Rating.....	13
Confirmação de um Rating.....	14
Afirmação de um Rating	14
Condições de Agência de Rating (“RACs”, em inglês).....	14
<hr/>	
Informações de Contato do Atendimento ao Cliente	15
<hr/>	

ESCALA DE RATING DE LONGO PRAZO

Os ratings de longo prazo da Moody's Local Brasil são opiniões sobre a qualidade de crédito dos emissores e obrigações financeiras dentro de um país.

TABELA 1 Escala de Rating de Longo Prazo

RATING	DESCRIÇÃO
AAA.br	Emissores ou emissões classificados como AAA.br apresentam qualidade de crédito mais elevada em relação a outras entidades e operações nacionais.
AA.br	Emissores ou emissões classificados como AA.br apresentam qualidade de crédito muito elevada em relação a outras entidades e operações nacionais.
A.br	Emissores ou emissões classificados como A.br apresentam qualidade de crédito acima da média em relação a outras entidades e operações nacionais.
BBB.br	Emissores ou emissões classificados como BBB.br apresentam qualidade de crédito média em relação a outras entidades e operações nacionais.
BB.br	Emissores ou emissões classificados como BB.br apresentam qualidade de crédito abaixo da média em relação a outras entidades e operações nacionais.
B.br	Emissores ou emissões classificados como B.br apresentam qualidade de crédito fraca em relação a outras entidades e operações nacionais e podem estar perto de default, com fortes perspectivas de recuperação.
CCC.br	Emissores ou emissões classificados como CCC.br apresentam qualidade de crédito muito fraca em relação a outras entidades e operações nacionais e provavelmente estão em, ou perto de, default, normalmente com perspectivas de recuperação moderadas.
CC.br	Emissores ou emissões classificados como CC.br apresentam qualidade de crédito extremamente fraca em relação a outras entidades e operações nacionais e geralmente estão em default, normalmente com fracas perspectivas de recuperação.
C.br	Emissores ou emissões classificados como C.br apresentam a mais fraca qualidade de crédito em relação a outras entidades e operações nacionais. e geralmente estão em default, com perspectivas muito fracas de recuperação.

Nota: A Moody's Local Brasil acrescenta os modificadores + e - a cada classificação de rating genérica entre AA e CCC. O modificador + indica que a obrigação está posicionada no patamar mais elevado dentro de sua categoria genérica de rating; a falta do modificador indica classificação no patamar médio; e o modificador - indica posicionamento no patamar mais baixo dentro da categoria genérica de rating.

ESCALA DE RATING DE CURTO PRAZO

Os ratings de curto prazo da Moody's Local Brasil são opiniões sobre a capacidade de emissores do Brasil pagarem suas dívidas cujos vencimentos originais não excedam 13 meses, em relação a outros emissores nacionais.

Há cinco categorias de ratings de curto prazo em escala nacional, conforme definido abaixo.

TABELA 2 Escala de Rating de Curto Prazo

RATING	DESCRIÇÃO
ML A-1.br	Os emissores classificados como ML A-1.br têm a maior capacidade de pagar suas dívidas de curto prazo em comparação com outras entidades e operações nacionais.
ML A-2.br	Os emissores classificados como ML A-2.br têm capacidade acima da média para pagar dívidas de curto prazo em comparação com outras entidades e operações nacionais.
ML A-3.br	Os emissores classificados como ML A-3.br têm capacidade média para pagar dívidas de curto prazo em comparação com outras entidades e operações nacionais.
ML B.br	Os emissores classificados como ML B.br têm capacidade abaixo da média para pagar suas dívidas de curto prazo em comparação com outras entidades e operações nacionais.
ML C.br	Os emissores classificados como ML C.br têm a menor capacidade de pagar suas dívidas de curto prazo em comparação com outras entidades e operações nacionais.

EQUIVALÊNCIA PADRÃO ENTRE AS ESCALAS DE RATINGS DE LONGO PRAZO E DE CURTO PRAZO

A tabela seguinte indica os ratings de longo prazo correspondentes a diferentes ratings de curto prazo quando esses ratings de longo prazo existirem.

Aos ratings de curto prazo baseiam-se nessa equivalência nos casos em que o emissor tem liquidez proporcional a sua categoria de rating de longo prazo, ou mais forte. Na atribuição de ratings de curto prazo, consideramos também normalmente as fontes e os usos da liquidez de um emissor nos próximos 12 a 15 meses. Conseqüentemente, em alguns casos, os ratings de curto prazo podem ser atribuídos em um nível mais baixo ao indicado pelo vínculo padrão.

TABELA 3 Equivalência Padrão entre as Escalas de Rating de Longo Prazo e Curto Prazo

RATING DE LONGO PRAZO	RATING DE CURTO PRAZO
AAA.br,	
AA+.br, AA.br, AA-.br,	ML A-1.br
A+.br, A.br	
A-.br,	ML A-2.br
BBB+.br	
BBB.br, BBB-.br	ML A-3.br
BB+.br, BB.br, BB-.br,	ML B.br
B+.br, B.br, B-.br	
CCC+.br, CCC.br, CCC-.br,	
CC.br,	ML C.br
C.br	

DÍVIDA E EMISSORES CLASSIFICADOS NAS ESCALAS DE RATING DE CURTO E LONGO PRAZO

Ratings de Depósitos Bancários

Os ratings de depósitos bancários são opiniões sobre a capacidade de um banco de pagar pontualmente suas obrigações relacionadas a depósitos também refletem a expectativa de perda financeira em caso de default.

Ratings de Força Financeira

Os ratings de força financeira das seguradoras são opiniões sobre a sua capacidade de pagar pontualmente os sinistros e obrigações dos segurados seniores, também refletem a perda financeira esperada sofrida em caso de default.

Ratings do Emissor

Os ratings de emissor são opiniões sobre a capacidade do devedor de honrar dívida sênior sem garantia e obrigações semelhantes a dívida. Os ratings de emissor incorporam qualquer suporte externo significativo que deve geralmente beneficiar os credores sem garantia, mas não incorpora acordos de suporte (por exemplo, garantias) que se aplicam apenas a obrigações financeiras seniores sem garantia específicas.

Ratings Corporativos

Os ratings corporativos ("CRF", em inglês) da Moody's Local Brasil são ratings de longo prazo que refletem a probabilidade relativa de um default da dívida corporativa e obrigações semelhantes à dívida e a perda financeira esperada em um evento de default. Um CFR é atribuído a uma família corporativa (ou seja, um grupo de empresas organizadas sob uma holding) como se tivesse uma única classe de dívida e uma única estrutura de entidade jurídica consolidada. O CFR normalmente é aplicado a todas as afiliadas sob o controle administrativo da família corporativa para a qual ele é atribuído. Um CFR não faz referência a uma determinada entidade legal, obrigação ou classe de dívida e, portanto, não reflete a prioridade de crédito.

Ratings do Programa de Notas de Médio Prazo ("MTN") e Ratings de Dívida

A Moody's Local Brasil atribui ratings de dívida aos programas de notas de médio prazo ("MTN", em inglês) e aos títulos de dívida individuais emitidos a partir deles (referidos como *drawdowns* ou notas). Os ratings do programa MTN destinam-se a refletir os ratings que possam ser atribuídos a *drawdowns* emitidos a partir do programa com prioridade de crédito especificada (por exemplo, sênior ou subordinada).

Ratings Provisórios

A Moody's Local Brasil pode atribuir um rating provisório a um emissor ou a um instrumento quando a mudança para um rating definitivo estiver sujeita ao cumprimento de contingências que possam afetar o rating. Exemplos de tais contingências são a finalização de documentos/termos da operação em que o rating é sensível a mudanças no fechamento. Quando tais contingências não estiverem presentes, um rating definitivo pode ser atribuído com base na documentação que ainda não se encontra em sua forma final. O rating (P) fornece informações adicionais sobre o rating, mas não indica um rating diferente; por exemplo, um rating provisório de (P)Aa1 é o mesmo rating que Aa1. A Moody's Local Brasil também atribuirá com frequência ratings provisórios para ratings de programas, tais como *shelf registration* e programas de notas de médio prazo.

Para os ratings provisórios atribuídos a um emissor ou instrumento, o rating (P) é removido quando as contingências aplicáveis são cumpridas.

Outros Serviços Permitidos

RATINGS DE FUNDOS DE RENDA FIXA

Os ratings de fundos de renda fixa são principalmente opiniões sobre a qualidade de crédito média ponderada dos investimentos dentro de fundos mútuos e veículos de investimento semelhantes que investem principalmente em obrigações de renda fixa, mas também refletem o prazo médio ponderado do fundo em relação aos pares e nossa opinião sobre a qualidade do gestor do fundo. Mais especificamente, o modificador + ou - anexado à categoria de rating genérica reflete nossa opinião sobre a qualidade do gestor do fundo em relação aos pares. Outros riscos, tais como de liquidez, operacional, taxa de juros, cambial e qualquer outro risco de mercado, são excluídos do rating. Os ratings de fundo de renda fixa não consideram especificamente o desempenho histórico, atual ou prospectivo de um fundo em relação à valorização, volatilidade do valor líquido do ativo ou rendimento, nem abordam a capacidade do fundo para honrar as obrigações financeiras.

TABELA 4 Escala de Rating de Fundo de Renda Fixa

RATING	DESCRIÇÃO
AAAf.br	Fundos de Renda Fixa classificados como AAAf.br geralmente detêm ativos que apresentam a maior qualidade de crédito em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais.
AAf.br	Fundos de Renda Fixa classificados como AAf.br geralmente detêm ativos que apresentam forte qualidade de crédito em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais.
Af.br	Fundos de Renda Fixa classificados como Af.br geralmente detêm ativos que demonstram qualidade de crédito acima da média em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais.
BBBf.br	Fundos de Renda Fixa classificados como BBBf.br geralmente detêm ativos que apresentam qualidade de crédito na média em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais.
BBf.br	Fundos de Renda Fixa classificados como BBf.br geralmente detêm ativos que apresentam qualidade de crédito abaixo da média em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais.
Bf.br	Fundos de Renda Fixa classificados como Bf.br geralmente detêm ativos que demonstram fraca qualidade de crédito em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais e uma parcela significativa desses ativos pode estar se aproximando de um default ou pode estar em default, com fortes perspectivas de recuperação.
CCCf.br	Fundos de Renda Fixa classificados como CCCf.br geralmente detêm ativos que apresentam qualidade de crédito muito fraca em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais e esses ativos têm probabilidade média de estar em default ou perto de default, normalmente com perspectivas moderadas de recuperação.
CCf.br	Fundos de Renda Fixa classificados como CCf.br geralmente detêm ativos que apresentam qualidade de crédito extremamente fraca em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais e esses ativos normalmente estão em default, com fracas perspectivas de recuperação de um modo geral.

Cf.br Fundos de Renda Fixa classificados como Cf.br geralmente detêm ativos que demonstram a mais fraca qualidade de crédito em relação aos ativos detidos por outros fundos de renda fixa nacionais e esses ativos normalmente estão em default, com perspectivas muito fracas de recuperação.

Nota: A Moody's Local Brasil anexa os modificadores + e - a cada classificação genérica de classificação de AA até CCC. O modificador + indica que, em relação aos fundos de renda fixa na mesma categoria genérica de rating, o fundo de renda fixa tem qualidade de gestor acima da média; nenhum modificador indica qualidade média do gestor; e o modificador - indica qualidade abaixo da média do gestor.

AVALIAÇÃO DE FUNDOS DE AÇÕES

As avaliações da Moody's Local Brasil para fundos de ações são opiniões sobre a qualidade relativa de investimento dos fundos de ações no Brasil, que investem principalmente em ações ordinárias ou em uma combinação de ações ordinárias e títulos de renda fixa. Nossa opinião sobre a qualidade do investimento é geralmente baseada na relação de desempenho histórico de fundos que utilizam uma estratégia de investimento semelhante, bem como sobre a qualidade do gestor do fundo. Essas avaliações não são opiniões sobre o desempenho futuro de um fundo com relação à valorização de ativos, à volatilidade do valor patrimonial ou ao rendimento. Elas não são destinadas para comparar fundos de um mesmo país que possuam estratégias de investimento diferentes (por exemplo, fundos de equilíbrio versus fundos de ações).

TABELA 5 Escala das Avaliações de Fundos de Ações

AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
EF-1.br	Fundos de ações avaliados como EF-1 têm a mais alta qualidade de investimento com relação a fundos com estratégia similar.
EF-2.br	Fundos de ações avaliados como EF-2 têm alta qualidade de investimento com relação a fundos com estratégia similar.
EF-3.br	Fundos de ações avaliados como EF-3 têm moderada qualidade de investimento com relação a fundos com estratégia similar.
EF-4.br	Fundos de ações avaliados como EF-4 têm baixa qualidade de investimento com relação a fundos com estratégia similar.
EF-5.br	Fundos de ações avaliados como EF-5 têm a mais baixa qualidade de investimento com relação a fundos com estratégia similar.

AVALIAÇÕES DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS

As avaliações dos fundos imobiliários fornecem a nossa opinião sobre a qualidade do investimento dos fundos imobiliários em relação aos fundos brasileiros que empregam uma estratégia de investimento semelhante em relação às características dos fundos e atributos da gestora de recursos.

TABELA 6 Escala de Avaliação de Fundos Imobiliários

AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
REF-1.br	Os fundos imobiliários avaliados em REF-1.br apresentam as melhores características.
REF-2.br	Os fundos imobiliários avaliados em REF-2.br apresentam características acima da média.
REF-3.br	Os fundos imobiliários avaliados em REF-3.br apresentam características dentro da média.
REF-4.br	Os fundos imobiliários avaliados em REF-4.br apresentam características abaixo da média.
REF-5.br	Os fundos imobiliários avaliados em REF-5.br apresentam fracas características.

AVALIAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTOR

As avaliações de Qualidade de Gestor (MQ, na sigla em inglês) da Moody's Local Brasil são opiniões prospectivas do expertise relativo e da qualidade do serviço de gestores de investimentos. As avaliações MQ da Moody's Local Brasil oferecem uma visão geral sobre a qualidade de um gestor de ativos, incluindo a maneira como eles administram suas ofertas de investimentos e atendem aos seus clientes.

As avaliações MQ não indicam a capacidade de um gestor de investimentos de pagar um compromisso financeiro fixo ou satisfazer obrigações financeiras contratuais, nem daquelas contraídas pela empresa ou de qualquer outra contraída em decorrência da gestão ativa de carteiras. As avaliações não têm por objetivo avaliar o possível desempenho de uma carteira, fundo mútuo ou outro veículo de investimento com relação à valorização, volatilidade do valor líquido dos ativos ou rendimento. As definições das Avaliações de Qualidade de Gestor de Investimentos são as seguintes:

TABELA 7 Escala de Avaliação de Qualidade do Gestor

AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
MQ1.br	Gestores de investimentos com avaliação MQ1.br apresentam excelentes características de gestão.
MQ2.br	Gestores de investimentos avaliados como MQ2.br apresentam características de gestão muito boas.
MQ3.br	Gestores de investimentos avaliados como MQ3.br apresentam boas características de gestão.
MQ4.br	Gestores de investimentos com avaliação MQ4.br apresentam características de gestão adequadas.
MQ5.br	Gestores de investimentos com avaliação MQ5.br apresentam fracas características de gestão.

SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO DE RATING

O Serviço de Avaliação de Rating ou RAS é uma opinião confidencial, não publicada, não monitorada e referente a um momento específico do(s) potencial(is) rating(s) de crédito, ou o impacto potencial nos atual(is) rating(s) de crédito, em decorrência de um ou mais cenários hipotéticos (conforme definido abaixo), comunicado à Moody's Local Brasil por escrito por uma entidade que já tenha rating ou outro candidato.

Avaliações de rating não são equivalentes e não representam ratings de crédito tradicionais da Moody's Local Brasil. Contudo, as avaliações de rating são expressas na escala tradicional de rating da Moody's Local Brasil. Um cenário é uma proposta de operação que transforma o crédito, projeto e/ou emissão de dívida, que altera materialmente a situação atual do emissor (incluindo aquisições, vendas, recompras de ações, listagem de ações, ofertas públicas iniciais e reestruturações materiais), ou uma variação significativa diferente em tal operação, projeto e/ou emissão de dívida, incluindo uma mudança material no tamanho total da dívida a ser contemplada.

AVALIAÇÕES DE QUALIDADE DE TRUSTEE

As avaliações de qualidade de *trustee* ("TQ", em inglês) da Moody's Local Brasil são opiniões sobre a capacidade da organização de gerenciar os ativos confiados para o benefício dos investidores, em relação a outros *trustees* dentro do Brasil. As avaliações de TQ representam as considerações da Moody's Local Brasil sobre a estrutura organizacional de um *trustee* e outras características de gestão, incluindo seu sistema de monitoramento e comunicação, alocação de recursos humanos, tecnologia da informação, controles e procedimentos operacionais e capacidade de serviço master.

TABELA 8 Escala de Avaliação da Qualidade de *Trustee*

AValiação	DESCRiÇÃO
TQ1.br	Forte capacidade de gerenciamento dos ativos confiados para o benefício dos investidores.
TQ2.br	Capacidade acima da média de gerenciamento dos ativos confiados para o benefício dos investidores. O <i>trustee</i> é considerado com "boa" estabilidade financeira e operacional.
TQ3.br	Média capacidade de gerenciamento dos ativos confiados para o benefício dos investidores. O <i>trustee</i> é considerado com "média"
TQ4.br	Capacidade abaixo da média de gerenciamento dos ativos confiados para o benefício dos investidores. O <i>trustee</i> é considerado com
TQ5.br	Fraca capacidade de gerenciamento dos ativos confiados para o benefício dos investidores. O <i>trustee</i> é considerado com fraca

Nota: Sempre que necessário, um modificador "+" ou "-" será acrescentado às categorias de avaliações TQ2, TQ3 e TQ4, um modificador "-" será acrescentado à categoria de avaliação TQ1 (e um modificador "+" será adicionado à categoria TQ5. Um modificador "+" indica que o *trustee* está classificado no patamar superior de determinada categoria de avaliação. Um modificador "-" indica que o *trustee* está no patamar inferior de determinada categoria de avaliação.

PARECER DE SEGUNDA OPINIÃO

Indica a opinião da Moody's Local Brasil sobre até que ponto um instrumento ou estrutura de financiamento se alinha aos princípios de sustentabilidade verde ou social. A opinião é expressa em uma escala de dois pontos: Alinhado ou Não Alinhado.

As SPOs e suas pontuações subjacentes refletem análises pontuais em uma data determinada, não monitoradas, mas que podem ser atualizadas mediante solicitação do cliente. SPOs não são classificações de risco de crédito. Elas se destinam a fornecer uma ferramenta adicional para os investidores em sua própria análise de investimento.

TABELA 9 Parecer de Segunda Opinião

AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
Alinhado	O programa ou instrumento financeiro está alinhado com todas as práticas exigidas dos Princípios de Obrigações Verdes, Sociais ou de Sustentabilidade da ICMA ou dos Princípios de Empréstimos Vinculados ao Verde, Social ou Sustentabilidade LMA e pode incorporar algumas, mas não todas, práticas recomendadas sob esses princípios e práticas identificadas pela ICMA.
Não Alinhado	O programa ou instrumento financeiro não incorpora todas as práticas exigidas dos Princípios de Obrigações Vinculadas Verdes, Sociais ou de Sustentabilidade da ICMA ou dos Princípios de Empréstimo Vinculados ao Verde, Social ou Sustentabilidade da LMA, embora algumas práticas necessárias possam ser total ou parcialmente incorporadas.

Outros Símbolos de Rating

RETIRADO – WR (WITHDRAWN)

Quando a Moody's Local Brasil deixa de manter um rating para uma obrigação para a qual mantinha um rating anteriormente, o símbolo WR é empregado.

SEM RATING - NR (NOT RATED)

NR é atribuído para um emissor, obrigação e/ou programa aos quais não tenha sido atribuído rating.

Outras Definições

DEFINIÇÃO DE DEFAULT

A definição da Moody's Local Brasil para default só é aplicável a obrigações de dívida ou semelhantes (p. ex., contratos de swap). Quatro eventos constituem um default da dívida na definição da Moody's Local Brasil:

- a. desembolso não realizado ou em atraso de um pagamento de juros ou de principal com obrigação contratual (exceto pagamentos não realizados dentro de um período de carência permitido em contrato²), conforme definido nos contratos de crédito e escrituras de emissão;

² Em algumas classes de ativos de operações estruturadas, os pagamentos programados que não foram realizados impõem perdas significativas aos investidores, mesmo que tais pagamentos não sejam contratualmente obrigatórios. Portanto, para os títulos de operações estruturadas, a prática da Moody's é reconhecer que ocorreu um default se um pagamento de juros importante (isso exclui diferimentos permitidos não provocados por estresse de crédito) não tiver sido realizado durante 12 meses ou mais ou se tiver ocorrido uma perda importante de capital (ou baixa) para o título. Se tal perda de juros ou de capital for subsequentemente reduzida abaixo do limiar de relevância de 50 pontos-base do saldo

- b. pedido de falência ou liquidação judicial pelo emissor da dívida ou devedor que provavelmente causará não pagamento ou atraso nos futuros pagamentos do serviço da dívida contratualmente determinados;
- c. renegociação da dívida por empresas em dificuldades financeiras (*distressed exchange*) na qual
 - 1) um devedor oferece aos credores uma dívida nova ou reestruturada, ou um novo pacote de títulos, valor em dinheiro ou ativos que correspondem a uma obrigação financeira reduzida em relação à obrigação original e
 - 2) a troca tem o efeito de permitir que o devedor evite a falência ou o default do pagamento no futuro; ou
- d. alteração nos termos de pagamento de um contrato de crédito ou de uma escritura imposta pelo governo soberano que resulte em uma obrigação financeira reduzida, como uma redenominação de moeda forçada (imposta pelo devedor ou pelo seu governo) ou uma alteração forçada em outro aspecto do compromisso original, como indexação ou vencimento.³

Incluimos renegociação da dívida por empresas em dificuldades financeiras em nossa definição de default para capturar eventos de crédito nos quais os emissores não cumprem efetivamente suas obrigações de serviço da dívida, mas não declaram falência ou deixam de pagar pagamentos de juros ou principal. A Moody's Local Brasil aplica uma análise fundamental na avaliação da probabilidade futura de default e considera vários indicadores na avaliação de perda em relação ao compromisso original, que podem incluir o rendimento para o vencimento da dívida que está sendo negociada.

A definição da Moody's Local Brasil para default não inclui os chamados defaults técnicos, como violações de alavancagem máxima ou de cobertura mínima da dívida, a menos que o devedor não consiga sanar a violação nem honrar o vencimento antecipado resultante da dívida, que pode ser requerido. Para títulos de operações estruturadas, defaults técnicos (como descumprimento de um teste de *overcollateralization* ou outros determinados eventos de default, de acordo com a documentação jurídica do emissor), ou um não pagamento temporário (isto é, menos de 12 meses) de juros em um título cujos termos permitem o diferimento de tais pagamentos junto com os juros correspondentes (como títulos *PIKable*) antes do vencimento final legal não constituem defaults.

Estão também excluídos os pagamentos devidos em obrigações de dívida de longo prazo não pagas devido a razões puramente técnicos ou administrativos que: 1) não estão relacionados à capacidade ou à disposição para efetuar os pagamentos e 2) são sanados em um curto período (normalmente de 1 a 2 dias úteis após a questão técnica/administrativa ser notada). Por fim, em

original do título, então o default é sanado. Observe que quando o default da operação estruturada é completamente sanado, consideramos retrospectivamente que não houve nenhum default.

³ Além disso, ao contrário de um imposto geral sobre o patrimônio financeiro, a imposição de um imposto pelo soberano sobre o cupom ou o pagamento principal em uma classe específica de instrumentos de dívida do governo (mesmo que retroativos) representa um default. A tributação almejada sobre títulos do governo representaria um default, mesmo que a ação do governo seja motivada por justiça ou por outras considerações que não sejam a incapacidade ou a falta de disposição para pagar.

determinados casos, com base nos fatos e nas circunstâncias, pagamentos não efetuados de contratos ou cláusulas financeiras podem ser excluídos se forem resultantes de disputas judiciais sobre a validade dessas cláusulas.

DEFINIÇÃO DE IMPAIRMENT

Um título é *impaired* quando os investidores recebem - ou esperam receber com quase certeza - um valor inferior ao esperado caso o devedor não estivesse enfrentando dificuldades financeiras ou de outra forma impedido de efetuar pagamentos por terceiros, mesmo que a escritura ou o contrato celebrado não forneça ao investidor uma solução natural para tais eventos como o direito de reivindicar a recuperação judicial.

A definição da Moody's para *impairment* é aplicável a dívidas, ou obrigações semelhantes à dívida (Ex: acordos de swaps), bem como ações preferenciais e outros títulos híbridos. Um título é considerado *impaired* após a ocorrência de:

- a. qualquer evento se enquadrar na definição de default (acima);
- b. omissões de pagamentos contratualmente permitidas de dividendos, juros ou de principal sobre dívida, ações preferenciais ou outros instrumentos híbridos;⁴
- c. baixas (*write-downs*) ou *impairment distressed exchanges*⁵ de ações preferenciais ou outros instrumentos híbridos devido a dificuldades financeiras em que
 - 1) a promessa do principal a um investidor é reduzida de acordo com os termos da escritura de emissão ou de outro contrato vigente,⁶ ou
 - 2) um devedor oferece aos investidores um título novo ou reestruturado ou um novo pacote de títulos, dinheiro ou ativos e a renegociação tem o efeito de permitir que o devedor evite uma omissão de pagamento permitida em contrato, conforme descrito em b) acima; ou⁷
- d. ações de rating que levem a uma avaliação de um rating de CA ou C, sinalizam a expectativa quase certa de um nível significativo de perdas futuras.

O status de *impairment* de um título pode mudar ao longo do tempo, conforme migra de *impaired* para sanado (p. ex., se dividendos preferenciais cumulativos inicialmente diferidos são,

⁴ Nesse contexto, o exercício de uma opção de pagamento em espécie em um título de dívida fundamental é um evento de *impairment*. Semelhante aos eventos de default, também estão excluídos de eventos de *impairment* 1) os pagamentos perdidos devido a razões puramente técnicas ou administrativas que não estão relacionadas à capacidade ou disposição para fazer os pagamentos e 2) aqueles sanados em um período muito curto (normalmente de um a dois dias úteis após a questão técnica/administrativa ser notada).

⁵ *Impairment distressed exchanges* são semelhantes ao default *distressed exchanges*, exceto pelo efeito de evitar um evento de *impairment* em vez de um evento de default

⁶ Após as baixas, é extremamente raro sanar por completo, nos quais os títulos retornam aos seus saldos originais. Além disso, na maioria dos casos, uma baixa do principal conduz a uma perda imediata e permanente dos juros para os investidores, uma vez que o saldo sobre o qual os juros são calculados foi reduzido

⁷ Exemplos de tais *impairments* incluem conversões obrigatórias de títulos de capital contingente em ações ordinárias e baixas obrigatórias de outros títulos híbridos que são o resultado direto de dificuldades financeiras do devedor.

finalmente, pagos na íntegra) e, possivelmente, volta a seu status de *impaired*. Se o rating de um título é elevado acima de Ca, então o *impairment* baseado na cláusula d acima será sanado. Além disso, se um título com rating Ca ou C tem seu rating retirado e o título foi pago totalmente sem uma perda, seu *impairment* é sanado. Observe que quando o *impairment* de operação estruturada é completamente sanado, consideramos retrospectivamente que não houve *impairment*.

METODOLOGIAS DE RATING DE CRÉDITO

As metodologias de rating de crédito descrevem a estrutura analítica utilizada pelos comitês de rating da Moody's Local Brasil para atribuir ratings de crédito. Elas estabelecem os fatores analíticos fundamentais que a Moody's Local Brasil acredita serem os determinantes mais importantes de risco de crédito para o setor relevante. As metodologias não são tratamentos abrangentes de todos os fatores refletidos nos ratings da Moody's Local Brasil; elas simplesmente estabelecem as considerações qualitativas e quantitativas utilizadas pela Moody's Local Brasil na determinação dos ratings. A fim de ajudar terceiros a entenderem a abordagem analítica da Moody's Local Brasil, todas as metodologias estão publicamente disponíveis.

PERSPECTIVAS DOS RATING

Uma perspectiva de rating da Moody's é uma opinião sobre a direção provável do rating no médio prazo. As perspectivas de rating são classificadas em quatro categorias: Positiva (POS), Negativa (NEG), Estável (STA) e Em Desenvolvimento (DEV). As perspectivas podem ser atribuídas no nível do emissor ou no nível de rating.

Uma designação de rating em revisão (RUR, Rating[s] *Under Review*) indica que um emissor tem um ou mais ratings em revisão, o que substitui a designação da perspectiva. Uma designação de ratings retirados (RWR, Rating[s] *Withdrawn*) indica que um emissor não tem ratings ativos aos quais uma perspectiva possa ser aplicada. Perspectivas de rating não são aplicadas a todas as entidades com ratings.

A perspectiva estável indica uma baixa probabilidade de mudança de rating no médio prazo. Uma perspectiva negativa, positiva ou em desenvolvimento indica uma maior probabilidade de mudança de rating no médio prazo. Um comitê de rating que atribui uma perspectiva estável, negativa, positiva ou em desenvolvimento para o rating de um emissor também está indicando sua convicção de que o perfil de crédito do emissor é consistente com o nível de rating relevante naquele momento.

REVISÕES DE RATING

Uma revisão indica que um rating está em consideração para uma mudança no curto prazo. Um rating pode ser colocado em revisão para elevação (UPG) ou rebaixamento (DNG). A revisão pode resultar em um rating sendo elevado, rebaixado ou confirmado sem alteração no rating. Ratings em revisão são referidos como estando na "Lista de Observação" ou "Em Observação" da Moody's Local Brasil. Os ratings são colocados em revisão quando uma ação de rating pode se justificar a curto prazo, mas ainda são necessárias informações adicionais ou uma análise mais

aprofundada para tomar uma decisão sobre a mudança no rating ou a magnitude da potencial mudança.

CONFIRMAÇÃO DE UM RATING

Uma confirmação é uma declaração pública de que a revisão de um rating previamente anunciada foi concluída sem mudanças no rating.

AFIRMAÇÃO DE UM RATING

Uma afirmação é uma declaração pública de que o atual rating de crédito atribuído a um emissor ou a uma obrigação de dívida, que não está em revisão no momento, permanece devidamente posicionado. Uma afirmação geralmente é emitida para comunicar a opinião da Moody's Local Brasil de que um desenvolvimento de crédito publicamente visível não tem impacto direto sobre um rating existente.

CONDIÇÕES DE AGÊNCIA DE RATING (“RACS”, EM INGLÊS)

As partes de uma operação optam, algumas vezes, por incluir cláusulas nos documentos da operação que exigem que um participante obtenha uma opinião por parte de uma agência de rating de que certas ações específicas, eventos e mudanças na estrutura da operação ou alterações da documentação da mesma não resultarão em um rebaixamento ou retirada do rating atual mantido por aquela agência de rating. Essa opinião é denominada pela Moody's como “RAC” em inglês e consiste em uma carta ou outra comunicação escrita, tal como um comunicado de imprensa, da Moody's, emitida após a consideração de um pedido para que a Moody's a forneça. A decisão de emitir um RAC permanece inteiramente a critério da Moody's, que pode optar por não fornecê-lo, mesmo que os documentos da operação o exijam. Quando a Moody's opta por emitir um RAC, ele reflete apenas a opinião da Moody's de que a ação específica, evento, mudança de estrutura ou alteração, em si mesma e a partir desse momento, não resultará em um rebaixamento, colocação em revisão para possível rebaixamento ou retirada do rating atribuído atualmente pela Moody's para a dívida. O RAC não é uma “confirmação” ou “afirmação” do rating, nem deve ser interpretado como uma “aprovação” ou “consentimento” da Moody's para que isso seja feito.

Informações de Contato do Atendimento ao Cliente

Moody's Local BR Ltda.

<https://www.moodylocal.com/country/br>

55.11.3043.7300

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDETERÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e proveniência de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou sensu stricto, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão social, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEZ, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e *Avaliações Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.